



MINISTÉRIO DA
DEFESA

CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL



**O BRASIL E SUA BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID):
SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO.**

“A importância da Base Industrial de Defesa para a Soberania e Desenvolvimento Nacional.”

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

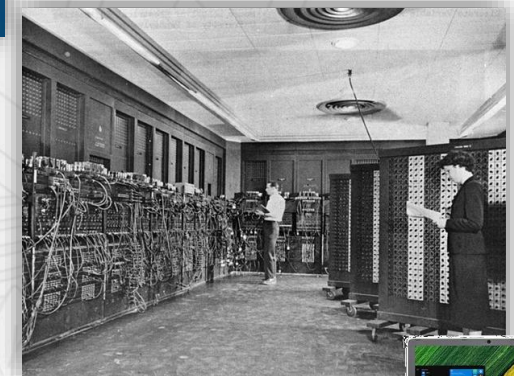
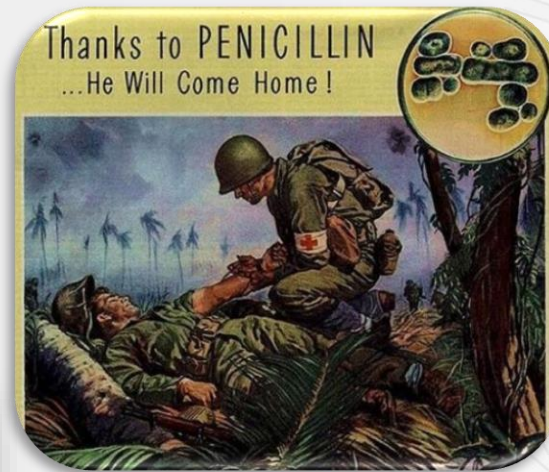
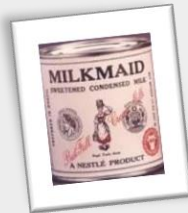
CONCLUSÃO



Introdução



INTERNET



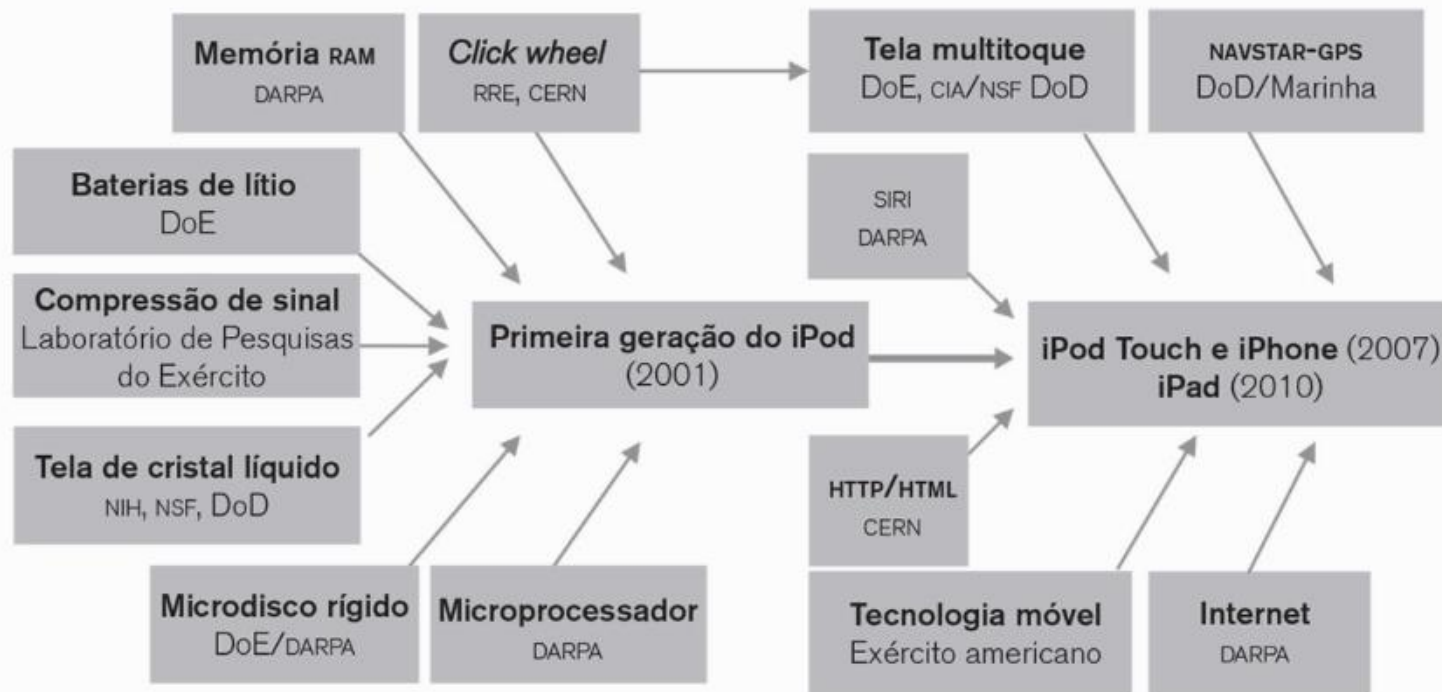
ENIAC



Ray Ban



Introdução



- * **CERN** – Organização Europeia para Pesquisa Nuclear (*Conseil Européen pour la Recherche Nucléaire*).
- CIA** – Agência Central de Inteligência, Estados Unidos (*Centra Intelligence Agency*).
- DARPA** – Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa (*Defense Advanced Research Projects Agency*).
- DoD** – Departamento de Defesa dos Estados Unidos (*United States Department of Defense*).
- NIH** – Institutos Nacionais de Saúde, Estados Unidos (*National Institutes of Health*).
- NSF** – Fundação Nacional de Ciência, Estados Unidos (*National Science Foundation*).
- RRE** – Agência Britânica para P&D em tecnologia de Defesa (*Royal Radar Establishment*).



INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO



Características da Indústria de Defesa

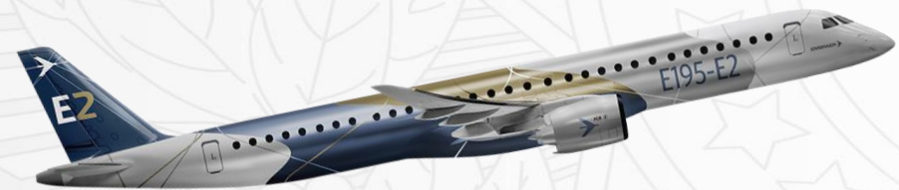
- ☑ Não segue as leis de mercado tradicionais: oferta e demanda;
- ☑ Praticamente monopólio;
- ☑ Demanda influenciada por fatores estratégicos e geopolíticos;
- ☑ Indústria Estratégica (não pode ser controlada estrangeira);
- ☑ Compras Governo a Governo;
- ☑ Estado pode definir o tamanho da indústria de defesa;

Características da Indústria de Defesa

- ☑ Exceção as regras da OMC
(instrumento de modernização, permite subsídios);
- ☑ Controle e obrigações internacionais;
- ☑ Depende do Orçamento;
- ☑ Depende de desenvolvimento científico, tecnológico ;

Características da Indústria de Defesa

- ☑ Mão de obra altamente especializada, altos salários;
- ☑ Produtos com alto valor agregado; e
- ☑ Transbordamento tecnológico (*Spin off*).



Características da Indústria de Defesa

Relação Peso-Valor

Segmento	US\$/Kg
Mineração (ferro)	0,02
Agrícola	0,3
Aço, Celulose etc.	0,3-0,80
Automotivo	10
Eletrônico (áudio, vídeo)	100
Defesa (foguetes)	200
Aeronáutico (aviões comerciais)	1.000
Defesa (mísseis)/Telefones celulares	2.000
Aeronáutica (aviões militares)	2.000-8.000
Espaço (satélites)	50.000

Fonte: OCDE

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

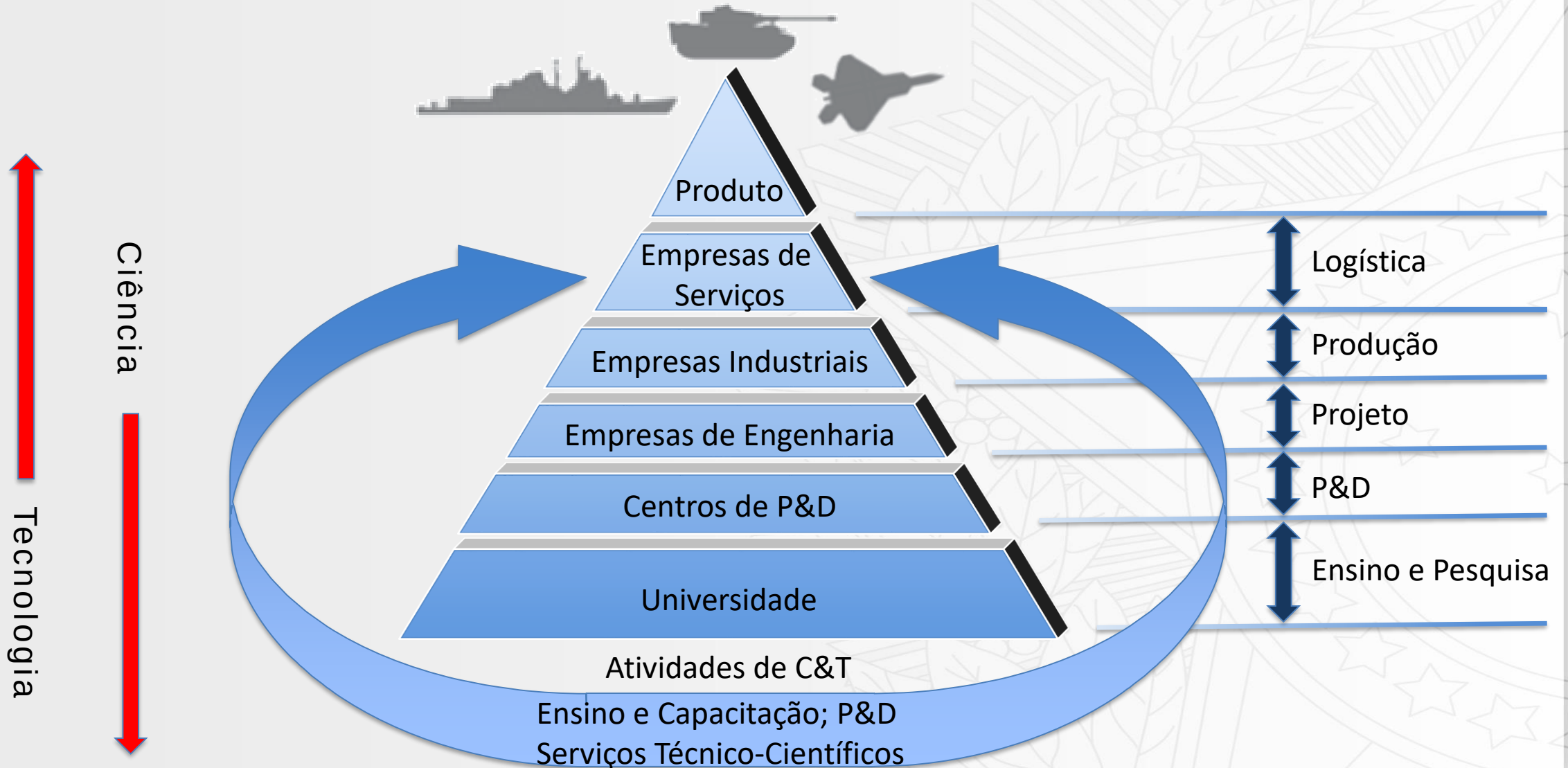
SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO



Base Científica, Tecnológica e Industrial de Defesa (BID)



Base Científica, Tecnológica e Industrial de Defesa (BID)

“Formada pelo conjunto integrado de empresas públicas e privadas, e de organizações civis e militares, que realizem ou conduzam pesquisa, projeto, desenvolvimento, industrialização, produção, reparo, conservação, revisão, conversão, modernização ou manutenção de produtos de defesa (Prode) no País.”

Base Científica, Tecnológica e Industrial de Defesa (BID)



Demandas das Forças Armadas

- Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED)
- Dependente do Orçamento

QUADRO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DA MARINHA

 **Marinha Prioridades**

1 - Recuperação da Capacidade Operacional	2 - Programa Nuclear da Marinha
3 - Construção do Núcleo do Poder Naval	5 - Complexo Naval da 2ª Esquadra / 2ª Força de Fuzileiros da Esquadra
4 - Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul	6 - Segurança da Navegação
	7 - Pessoal

QUADRO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DO EXÉRCITO

 **Exército Prioridades**

1 - Recuperação da Capacidade Operacional	2 - Defesa Cibernética	
3 - GUARANI	4 - SISFRON	5 - PROTEGER
6 - Defesa Antiaérea	7 - ASTROS 2020	

QUADRO DOS PROJETOS PRIORITÁRIOS DA FORÇA AÉREA

 **Força Aérea Prioridades**

1 - Gestão Organizacional e Operacional do Comando da Aeronáutica	4 - Capacitação Operacional da FAB	7 - Desenvolvimento e Construção de Engenhos Especiais
2 - Recuperação da Capacidade Operacional	5 - Capacitação Científico-Tecnológica da Aeronáutica	8 - Apoio aos Militares e Civis do Comando da Aeronáutica
3 - Controle do Espaço Aéreo	6 - Fortalecimento da Indústria Aeroespacial e de Defesa Brasileira	9 - Modernização dos Sistemas de Formação e Pós-formação de Recursos Humanos

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO

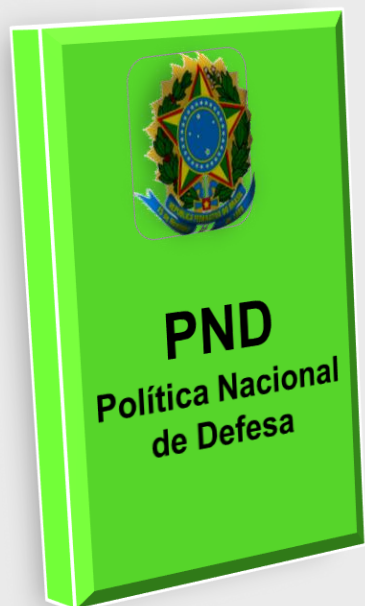


Histórico Indústria de Defesa do Brasil



Arsenais 1762 - Casa do Trem
1763 - Arsenal de Marinha

Marcos Regulatórios



30 Jun 2005



18 Dez 2008



22 Mar 2012



Nov 2012

Decreto nº 5.484, de 30/06/2005
Decreto Legislativo nº 373, de 2013
(Aprova a PND, a END e o LBDN)

Decreto nº 6.703, de 18/12/2008

Lei nº 12.598, de 21/03/2012
(Lei de fomento da BID)

Lei Complementar nº 136, de 2010

Marcos Regulatórios



RETID

Regime Especial Tributário

Regras de incentivo à área estratégica de defesa
Redução carga tributária na cadeia produtiva.

FINANCIAMENTO

Prevê financiamentos para programas, projetos e ações relativos a PED.



TLE

Termo de Licitação Especial

Normas especiais para as compras, as contratações de produtos, de sistemas de defesa, para EED e Empresas prioritariamente de Defesa.

Marcos Regulatórios



PRODE – Produto de Defesa

PED – Produto Estratégico de Defesa

ED – Empresa de Defesa

EED – Empresa Estratégica de Defesa

Marcos Regulatórios



**CRIAÇÃO
DA CMID**

PROPOR AO MINISTRO DA DEFESA AS CLASSIFICAÇÕES DE BENS, SERVIÇOS, OBRAS OU INFORMAÇÃO COMO PRODUTO ESTRATÉGICO DE DEFESA E PRODUTO DE DEFESA.

PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA E OS ORGANISMOS E ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS RELACIONADAS COM A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA.

PROPOR E COORDENAR OS ESTUDOS RELATIVOS A POLÍTICA NACIONAL PARA A INDÚSTRIA DE DEFESA.

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO





MINISTÉRIO DA DEFESA

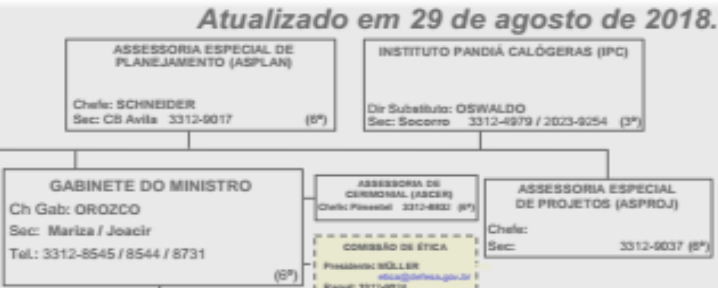
RELAÇÃO DE TELEFONES
PABX: (61) 3312-4000

- Lei nº 10.683, de 28.05.2003
- Lei Complementar nº 136 de 25.08.2010
- Decreto nº 9.259, de 29.12.2017 (Estrut. Regim.)
- PN nº 564, de 12.03.2014 (Regim. Interno)

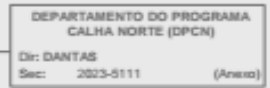
- Oficial-General da Marinha
- Oficial-General do Exército
- Oficial-General da Aeronáutica



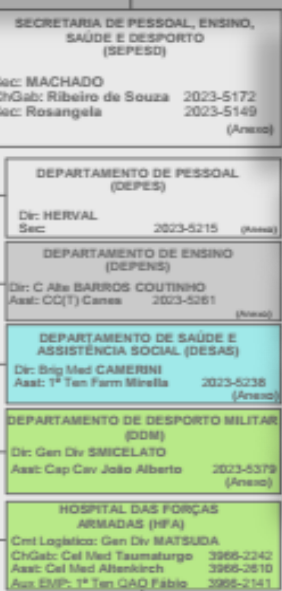
MINISTÉRIO DA DEFESA (MD)



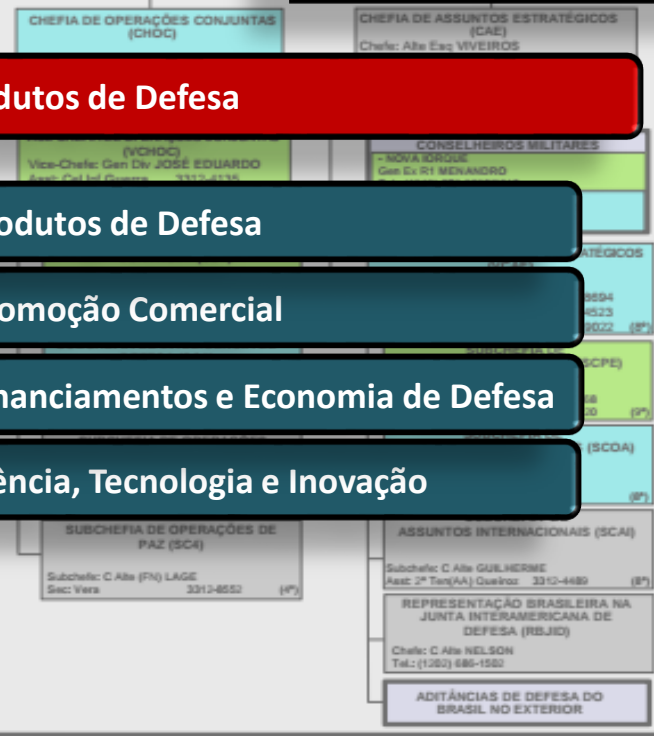
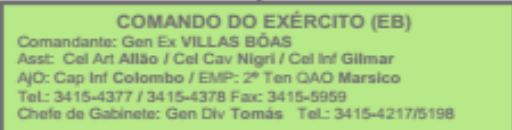
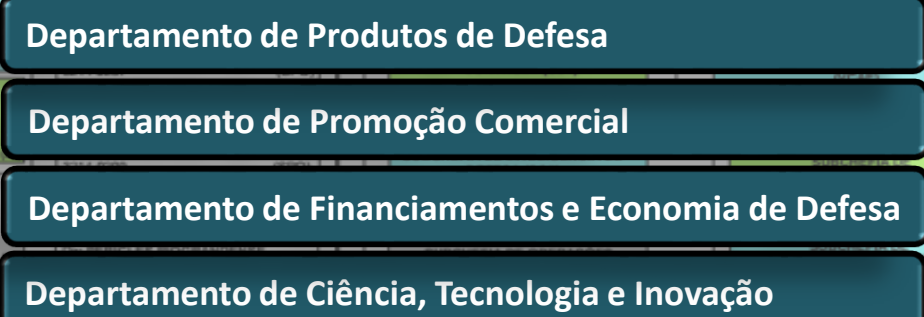
SECRETARIA-GERAL (SG)



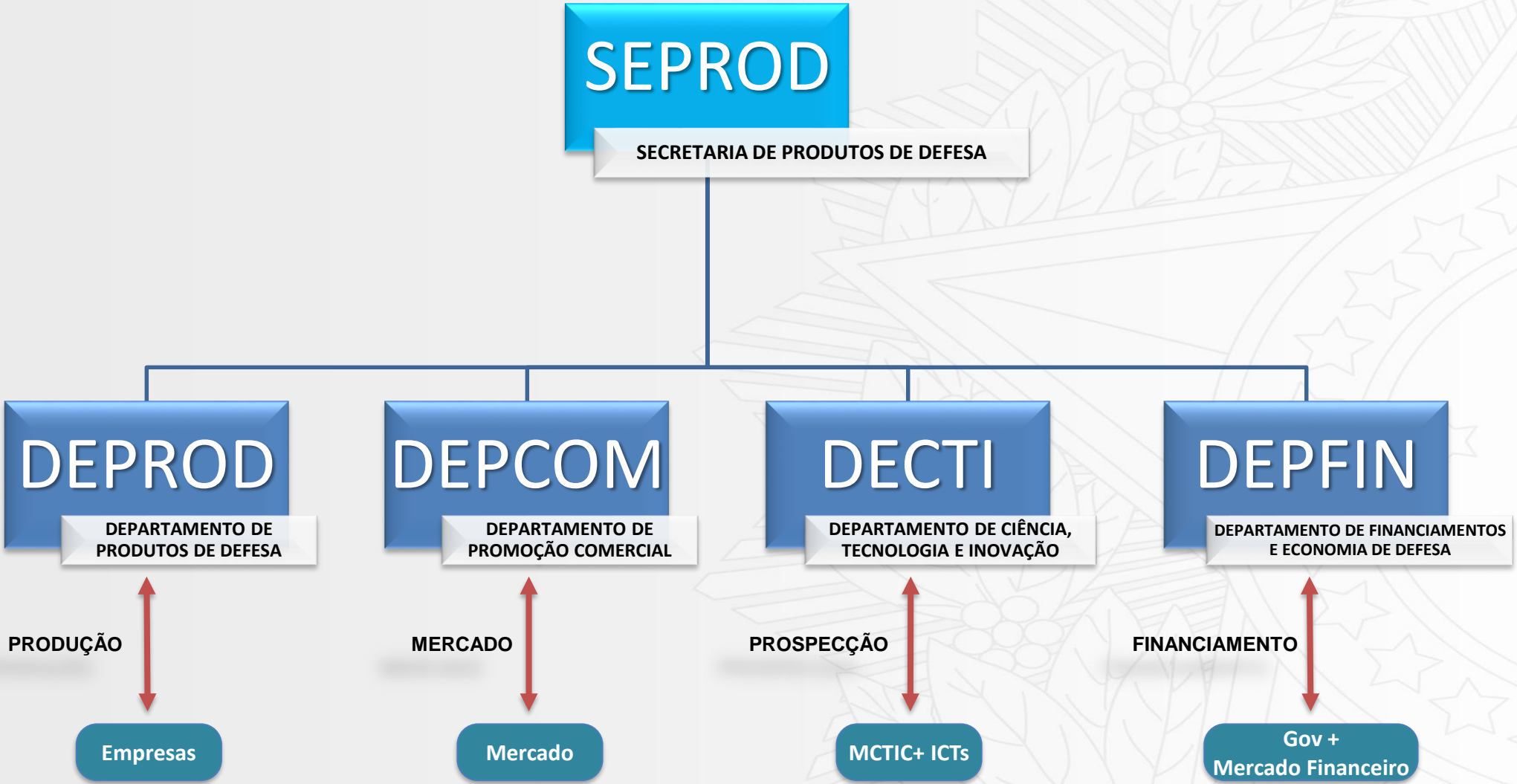
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FA (EMCFA)



Secretaria de Produtos de Defesa



Organograma da SEPROD



- **MCTIC** – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
- **ICT** – Institutos de Ciência e Tecnologia

Agenda Regulatória

**PNEI-
PRODE**

Política Nacional de Exportação e Importação de Produtos de Defesa

PNID

Política Nacional de Indústria de Defesa

PComTIC

Política de Compensação Tecnológica, Industrial e Comercial

POBPRODE

Política de Obtenção de Produtos de Defesa ✓

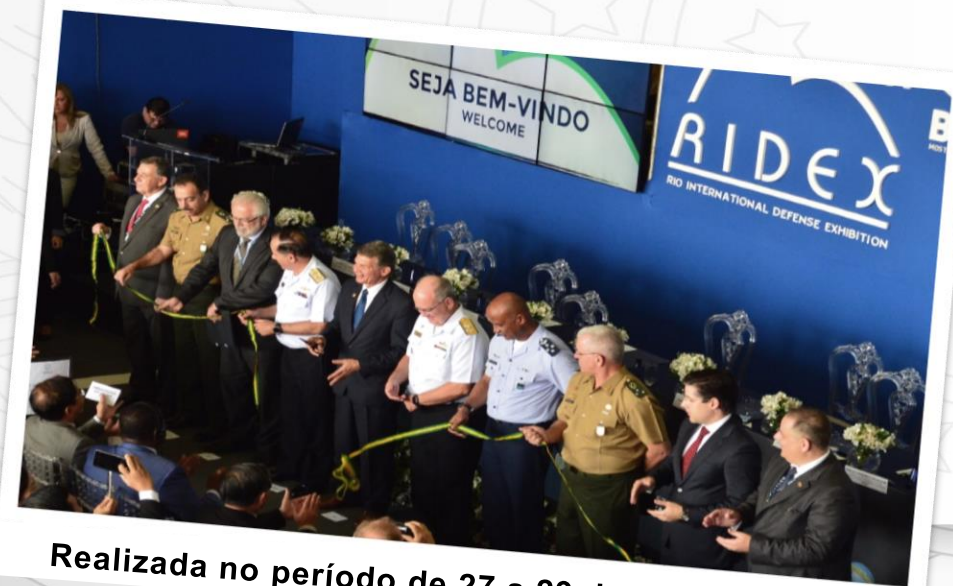
PCTID

Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Defesa Nacional

Regulamento de Fiscalização de Produtos Controlados (Antigo R-105) ✓

Promoção Comercial(DEPCOM)

- Realização de Missões Comerciais;
- Realização e coordenação de eventos no país de promoção da Indústria de Defesa (RIDEX/Mostra BID Brasil);
- Apoio institucional em eventos internacionais (Feiras);
- Promoção de seminários empresariais binacionais; e
- Visitas às indústrias de defesa.



Realizada no período de 27 a 29 de junho de 2018

EVENTOS NO PAÍS

Home

O Evento ▾

Expor ▾

Visitar ▾

Seminários ▾

Imprensa ▾

Multimídia ▾



A 11ª EDIÇÃO DA MAIS IMPORTANTE FEIRA DE DEFESA E SEGURANÇA DA AMÉRICA LATINA REUNIU DE 4 A 7 DE ABRIL DE 2017

37.100

VISITANTES ALTAMENTE
QUALIFICADOS

183

DELEGAÇÕES OFICIAIS

+450

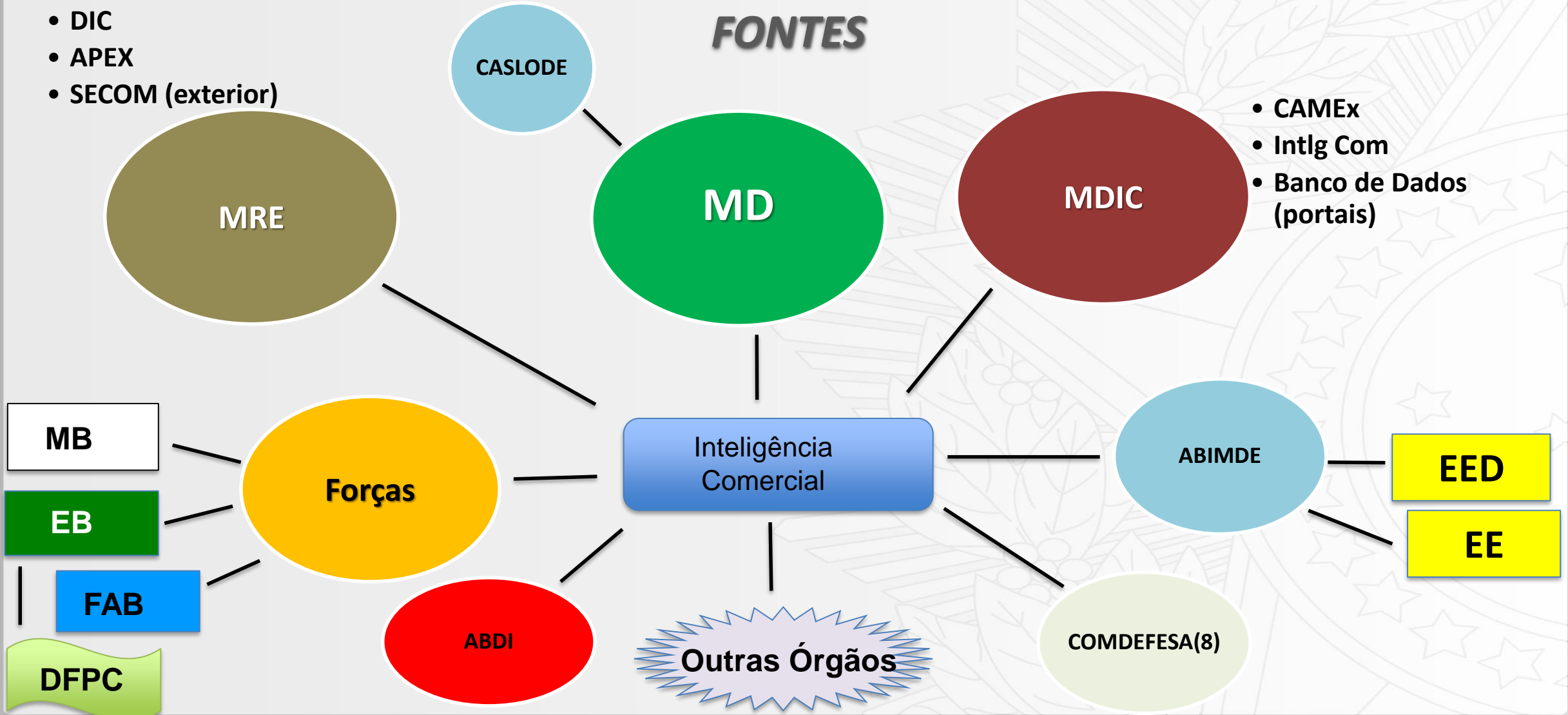
MARCAS EXPOSITORAS

442

AUTORIDADES DE SEGURANÇA
PÚBLICA

Inteligência Comercial (DEPCOM)

FONTES



- DIC
- APEX
- SECOM (exterior)

- CAMEX
- Intlg Com
- Banco de Dados (portais)

* DIC-Departamento de Inteligência Comercial
APEX- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
SECOM – Setor de Promoção Comercial
CAMEX - Câmara de Comércio Exterior

Financiamentos e Garantias(DEPFIN)

- Soluções alternativas ao Orçamento
 - Fundos e parcerias:
 - Fundo da Marinha Mercante (FMM)
 - Fundos Constitucionais de Financiamento (FNE, FCO, **FNO**)
 - Fundos de Desenvolvimento Regional (FDNE, FDCO, **FDA**)
 - Fundos Privado (Fundo Aeroespacial)
 - Financiadora de Inovação e Parcerias (FINEP)
 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
 - Mecanismo de Investimentos Estrangeiros

Financiamentos e Garantias(DEPFIN)

- Garantias e Crédito para a Exportação
 - Critérios especiais de Agentes Financeiros Nacionais (BNDES, BB).
 - Linhas de Crédito para exportação de PRODE.
 - Seguros e Garantias (SAIN/MF e ABGF).
 - Parcerias Co-seguro.

- Estudos e Banco de Dados relativos a Economia de Defesa

Financiamentos e Garantias(DEPFIN)

- Inserção do tema Defesa na Economia Nacional
 - Participação do MD na agenda da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (MPDG);
 - Inclusão do MD na Câmara de Comércio Exterior (CAMEX);



29Maio2018



Primeiro Painel:

“Parcerias Estratégicas como Instrumento para Alavancar Investimentos no Setor de Defesa”.

Incentivo Econômico

- **Regime Especial Tributário da Indústria de Defesa (RETID)**
 - Corrigir assimetrias concorrenciais, desonerando a cadeia produtiva (IPI ,PIS, CONFIS,). Praticamente desonera toda a cadeia produtiva.
 - Solução de Consulta nº 71 de 18 de Junho de 2018 da RFB.
- **Convênio CONFAZ (Convênio ICMS 95/12, de 28 de Set 2012)**
 - ICMS para Produtos de Defesa equivalente a alíquota de 4% para venda às Forças Armadas.
 - Válido até 2019

Ciência, Tecnologia e Inovação(DECTI)

- Agenda Positiva Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações Políticas e prog fomento de C&T;
- Acompanhamento do FINEP;
- Acompanhamento das iniciativas de C&T das Forças;
- Cooperação Internacional em C&T de Defesa;
- Tecnologias emergentes, sensíveis e industrial básica;



Seminário de Baterias e Acumuladores (3 e 4 de Outubro)



MINISTÉRIO DA DEFESA
RELAÇÃO DE TELEFONES
PABX: (61) 3312-4000

- Lei nº 10.683, de 28.05.2003
- Lei Complementar nº 136 de 25.08.2010
- Decreto nº 9.259, de 29.12.2017 (Estrut. Regim.)
- PN nº 564, de 12.03.2014 (Regim. Interno)

- Oficial-General da Marinha
- Oficial-General do Exército
- Oficial-General da Aeronáutica

CONSELHO MILITAR DE DEFESA
- Ministro da Defesa
- Comandante da Marinha
- Comandante do Exército
- Comandante da Aeronáutica
- Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG)
Comandante: Gen Ex SCHONS
Ch Gab: Cel Vicente (21) 3545-9985
Ass: Cel Guimarães (21) 3545-9997
Adj: Cap Harlon (21) 3545-9811
Adj Gab: S Ten João (21) 3545-9810 / 9811
Núcleo da ESG em Brasília (NUCAB):
Dir: Gen Sôa LAURIA Comd. Ensin: 2023-5834
Sec: Marlene 2023-91964481 ASCOM: 2023-4489 (Anexo)

CONSULTORIA JURÍDICA (CONJUR)
Consultor: IDERVÂNIO
Sec: Andreza 3312-4015 (7ª)

SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO (CISSET)
Secretário: ANDRÉ
Sec: Sid João Vitor 3312-4103/4069 (Anexo)

MINISTÉRIO DA DEFESA (MD)

ASSESSORIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO (ASPLAN)
Chefe: SCHNEIDER
Sec: Cb Avila 3312-9017 (8ª)

INSTITUTO PANDIÁ CALÓGERAS (IPC)
Dir Substituto: OSWALDO
Sec: Socorro 3312-4979 / 2023-9254 (3ª)

GABINETE DO MINISTRO
Ch Gab: OROZCO
Sec: Mariza / Joacir
Tel: 3312-8545 / 8544 / 8731

ASSESSORIA DE CERIMONIAL (ASCR)
Chefe: Pavesani 3312-8832 (8ª)

ASSESSORIA ESPECIAL DE PROJETOS (ASPROJ)
Chefe:
Sec: 3312-9037 (8ª)

COMISSÃO DE ÉTICA
Presidente: MULLER
E-mail: muller@mdf.gov.br
F. Fone: 3312-4028

ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS (ASINT)
Chefe:
Sec: 3312-8821 (8ª)

ASSESSORIA DE ATOS E PROCEDIMENTOS (ASAP)
Chefe: Caldas
Sec: Ana Paula 2023-4868 (8ª)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ASCOM)
Chefe: Alexandre
Sec: Karla 3312-8271 (8ª)

ASSESSORIA PARLAMENTAR (ASPAR)
Chefe: Walter
Sec: Sônia 3312-8588 (8ª)

ORGANISMO MILITAR DO BRAS (OMBR)
Ass: Sôa/Dir: Gen Fernando Belmonte
Sec: 7ª Ten(T) Laura Costa
2023-9139 (Anexo)

OUVIDORIA
Diretor: Roberto Junqueira
Sec: 7ª SGT: Jânio 2023-9888 (8ª)

SECRETARIA-GERAL (SG)

ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FA (EMCFA)

DEPARTAMENTO DO PROGRAMA CALHA NORTE (DPCN)
Dir: DANTAS
Sec: 2023-5111 (Anexo)

SECRETARIA DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL (SEOR)
Sec: FRANSELMO
Ch Gab: Madruga 3312-8555
Ch Sôa: João Henrique 3312-8577
Sec: Layanny / Juliana 3312-4224 (1ª)

SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO (SEPED)
Sec: MACHADO
Ch Gab: Ribeiro de Souza 2023-5172
Sec: Rosângela 2023-5149 (Anexo)

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO (DEORG)
Dir: MARCELO
Sec: Auarina 3312-4081/4037 (1ª)

DEPARTAMENTO DE PESSOAL (DEPEP)
Dir: HERVAL
Sec: 2023-5215 (Anexo)

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS (DEORF)
Dir: JOSÉ ROBERTO
Sec: Marli 3312-8559 (1ª)

DEPARTAMENTO DE ENSINO (DEPEN)
Dir: C. Aze BARROS COUTINHO
Ass: CC(T) Camas 2023-5261 (Anexo)

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (DESAS)
Dir: Brig Med CAMERINI

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA (DEADI)

SEPROD

Secretaria de Produtos de Defesa

- DEPROD
- DEPCOM
- DEPFIN
- DECTI

- Departamento de Produtos de Defesa
- Departamento de Promoção Comercial
- Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa
- Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação

- Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) das Forças
- Gerenciamento de Projetos de Defesa
- Projetos Estratégicos e Conjuntos

COMANDO DA MARINHA (MB)
Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM)

COMANDO DO EXÉRCITO (EB)
Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT)

COMANDO DA AERONÁUTICA (FAB)
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)

- **Interveniência Técnica:**



EMGEPRON – Portaria Nº 330/GM/MD, de 10 de Maio de 2016.



IMBEL – Portaria Nº 333/GM/MD, de 11 de Maio de 2016.

- **Tema em estudo e aprimoramento**

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO



DIVERSIDADE DE PRODUTOS



DIVERSIDADE DE PRODUTOS



PRODE – 63

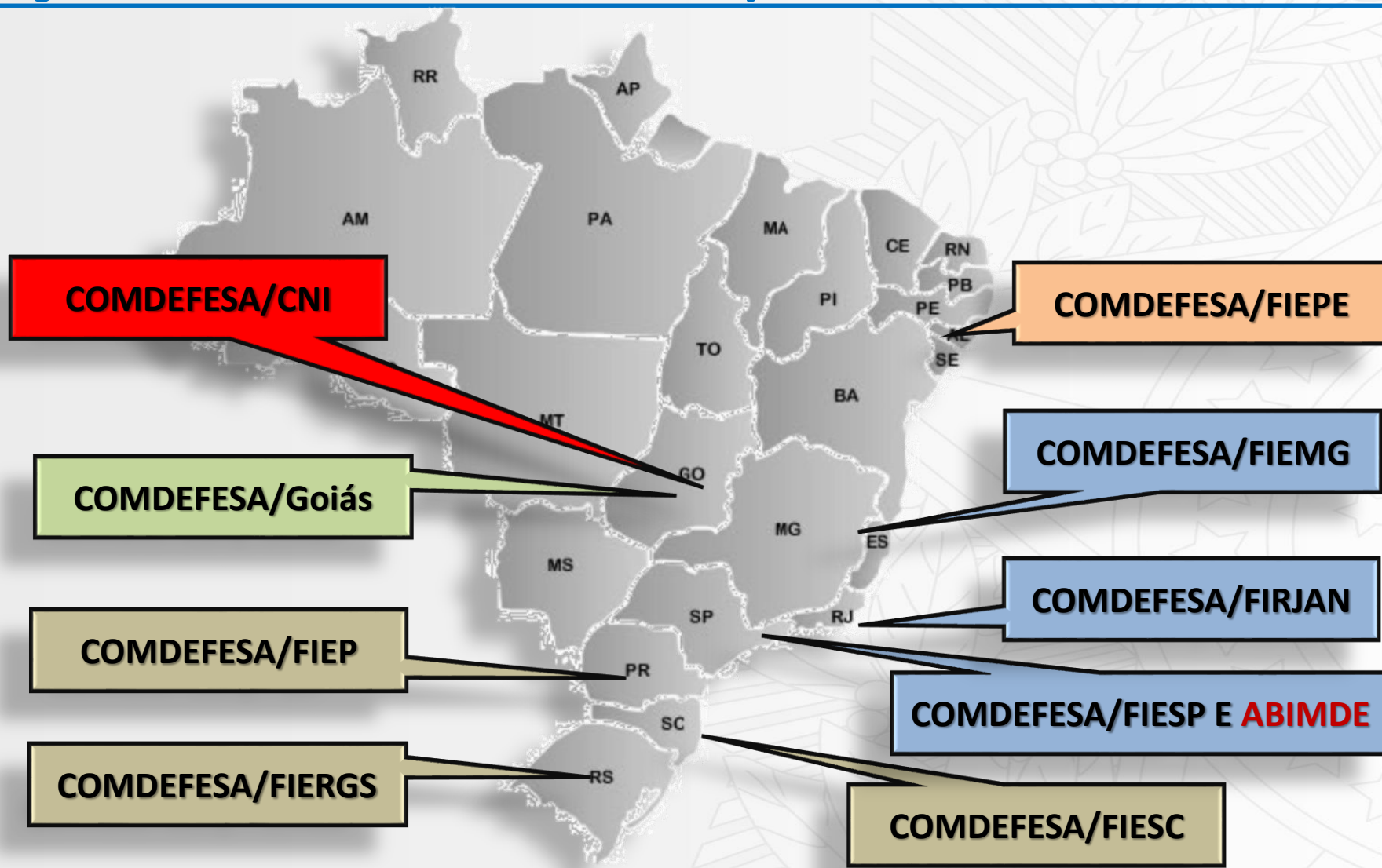
PED - 414

ED - 18

EED - 89



Interação SEPROD/Indústria (ABIMDE e COMDEFESA)



Importância Estratégica da BID

3,7% do PIB,
R\$ 202 bilhões



Concentração no **Sudeste e Sul** do País



60 mil empregos diretos
240 mil indiretos



Salário médio é de **R\$ 4.100**
Média nacional de R\$ 1.943

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE DEFESA

BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE DEFESA NO BRASIL

SECRETARIA DE PRODUTOS DE DEFESA (SEPROD)

PERSPECTIVAS FUTURAS -BID

CONCLUSÃO



“DEFESA É TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E

DESENVOLVIMENTO.

INVESTIR DEFESA É SOBERANIA.”



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria - Geral

MUITO OBRIGADO !

www.defesa.gov.br

defesa.gov.br

Cel Luis Felipe
luis.fernandes@defesa.gov.br
(61) 2023 9616